



# BOLETIM DA CONSTRUÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL

São Gonçalo | Junho de 2013 | Órgão oficial de divulgação da entidade sindical | Tiragem: 20 mil exemplares

## OITO COMISSÕES TOMAM POSSE NO COMPERJ COM A PRESENÇA DE DOIS MINISTROS, DO SINTICOM, DA CONTICOM E DA CUT

**N**a tarde de 10 de junho, nas obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí (RJ), aconteceu a cerimônia de posse das oito comissões de representantes sindicais compostas por um total de 27 trabalhadores, na presença dos ministros Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência da República) e Manoel Dias (Trabalho e Emprego). De um total de 28 mil trabalhadores, quase 18 mil serão beneficiados. Entre as atribuições dos 27 trabalhadores empossados, estão dialogar com os seis consórcios e as duas empresas do Comperj sobre as demandas dos funcionários e avaliar se as diretrizes do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção estão sendo cumpridas.



**ALÉM DA REPRESENTAÇÃO SINDICAL** o Compromisso Nacional da Construção prevê a instalação de comissões de saúde e segurança, e ações para aprimorar o recrutamento, a contratação, e a qualificação da mão-de-obra



**MANOEL VAZ (Presidente do Sinticom)**

“ Hoje damos um importante passo na História. Vocês serão melhores dirigentes sindicais no futuro do que os que estão hoje em atividade. E não há dinheiro que pague o trabalho que vocês vão ter a partir de agora: defender o interesse coletivo. ”



**GILBERTO CARVALHO (Ministro da Secretaria-geral da Presidência)**

“ Vocês são heróis diferentes — cantam o hino e encarnam uma ação que está mudando de fato o País. Muito mais do que se muda correndo atrás de uma bola. Mas não vamos nos iludir, é um trabalho duro e também ainda há empresas que não aderiram ao Compromisso Nacional. ”



“ A partir de hoje muita coisa vai mudar. ”

**BRUNO OLIVEIRA**  
(representante sindical,  
foto ao lado)





# Ninguém faz obra via Sedex

O sindicato já denunciou no boletim anterior das várias empresas que mais parecem "gatas" (se apertar, miam) que não respeitam os mínimos direitos dos trabalhadores nem cumprem o Código Brasileiro de Ocupações (CBO) e a Convenção Coletiva de Trabalho. Se a empresa está operando dentro do Comperj, do nosso ramo, tem a obrigação de cumprir com os códigos e convenções da nossa categoria.



Não adianta vir com desculpa esfarrapada e inventar que pertence à outra base ou "conversinhas parecidas" porque quem representa os trabalhadores do Comperj é o Sinticom. Ninguém faz obra por Sedex. Além de tudo, algumas empresas estão inventando funções que não existem nos códigos para precarizar os direitos dos trabalhadores. O Sinticom e as comissões já estão encaminhando denúncia ao Ministério Público.

## Detro não fiscaliza e Petrobras faz vista grossa

Os trabalhadores do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) continuam sofrendo com a falta de higiene e de padronização nos veículos contratados pelas empresas para fazer o transporte. Os ônibus estão sem manutenção, muitos não têm ar-condicionado e, para piorar a situação, as vias de acesso ao canteiro de obras estão esburacadas.

O Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro) deveria fazer a fiscalização desta situação - o que não acontece. E o pior é que a Petrobras, responsável pelo Comperj, faz vista grossa e não exige do estado uma solução para os problemas. O Sinticom está de olho e vai continuar cobrando!

## Sindicato consulta a Petrobras, que garante: "Obras não vão parar"

Em maio houve paralisação de três dias no Comperj, em função de uma decisão do juiz Eduardo de Assis Ribeiro Filho, da 2ª Vara Federal de Itaboraí. A alegação era de que as licenças ambientais concedidas pelo Inea (órgão estadual) não seriam suficientes. A conclusão do caso foi de que apenas a construção de um emissário submarino, que faz parte do projeto do Comperj, necessita de licença do Ibama (órgão federal), mas suas obras ainda nem começaram. Acontece que está havendo boatos de que a licença ambiental está vencida e que a obra vai parar novamente. **É MENTIRA!**

O sindicato buscou informações junto à Petrobras. Falamos diretamente com a assessoria do setor de Recursos Humanos, Responsabilidade Social, Comunicação e Logística. Segundo esta assessoria, tudo isto está resolvido e novas paralisações da obra não passam de boatos. O Sinticom informa que estes boatos estão sendo espalhados por quem quer desestabilizar os trabalhadores e criar tumulto no canteiro de obras.

## Contra o preconceito e a favor dos direitos das trabalhadoras

O Sinticom, juntamente com as comissões de trabalhadores, parabeniza os consórcios TEAG e TUC pelo quadro de trabalhadoras mulheres, entre elas soldadoras, pedreiras, motoristas entre outras funções que até recentemente eram apenas ocupadas por homens. Isso demonstra que estes consórcios já entenderam que as mulheres estão preparadas para qualquer atividade.

Esperamos o mesmo reconhecimento da qualidade da mão de obra feminina pelos outros consórcios e empresas - que até agora, infelizmente, apresentam discriminação e preconceito.